

Comício em Minas testará Newton

Belo Horizonte — O presidencial Ulysses Guimarães (PMDB) será recebido, à tarde, em Montes Claros, território cativo do governador Newton Cardoso, com uma festa que inclui espetáculos de raio laser, fogos de artifício, show musical, artistas populares regionais, a banda Reflexus, caravanas conduzidas por cerca de 100 prefeitos da região recebem, estrategicamente, do governador Newton Cardoso, farta alocação de obras para sua cidade. Depois, um comício tentará consagrar o candidato do PMDB, ao lado de cinco governadores.

A cidade do norte de Minas foi escolhida para palco, por ser onde Newton tem a melhor imagem no estado. "É um comício-

diagnóstico. Se não for um sucesso, a campanha é inviável. Seria um mau sinal", avaliou ontem o prefeito da cidade, Mário Ribeiro, irmão do ex-vice-governador do Rio, Darcy Ribeiro. Sucesso, para o prefeito, que confessou estar há dez dias exclusivamente por conta da organização da festa, seria a presença de 40 mil pessoas no comício. "A cidade está funcionando em torno do comício", informou o prefeito.

O governador Newton Cardoso, depois do comício de Guanambi, na Bahia, que teria reunido 40 mil pessoas, chegou a prometer a presença de 50 mil na festa de Montes Claros, apostando em sua popularidade no norte do estado. Esta semana, mais cauteloso, não arriscou

um número, afirmando que o público seria "uma surpresa".

O cerimonial do governo, ontem à tarde confirmou a presença de 110 ônibus de cidades da região e garantia que estarão em Montes Claros cerca de 250 prefeitos de todo o estado. Desde ontem, está na cidade o secretário de Assuntos Municipais, Geraldo Santana, que é de Salinas, também no norte de Minas. Santana foi feito o novo homem

forte do governo mineiro, dentro da estratégia de Newton de fincar seu prestígio no interior e, especialmente, no norte, onde estão três milhões de votos. Não por acaso, uma das principais fazendas de Newton, a Veredão, fica em Talobelas, cidade vizinha de Salinas.